

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Há 24 anos de uma greve histórica

Na luta, trabalhadores da CEF conquistaram a jornada de 6 horas

O ânimo para a luta demonstrado pelas funcionárias e funcionários da Caixa Econômica Federal, notadamente nas últimas campanhas salariais, tem precedente.

Há 24 anos, os trabalhadores e trabalhadoras da CEF fizeram uma greve histórica que paralisou praticamente 100% de todas as agências e unidades no país. A greve durou um dia apenas - foi realizada em 30 de

outubro de 1985 -, mas foi decisiva para a conquista definitiva de algo que era muito almejado: a jornada de trabalho de 6 horas diárias. Este direito, os demais bancários já haviam conquistado décadas antes, também após muita luta.

Com a greve, os funcionários da CEF também adquiriram a condição de bancários e o direito à sindicalização.

SANTANDER/REAL - I

Na audiência pública, foi exigido que o banco retome as negociações

Na manhã de ontem, a Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público e a Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados realizaram uma audiência pública que contou com a participação de representantes dos trabalhadores e da diretoria do Banco Santander. A sessão foi presidida pela deputada federal Emília Fernandes (PT-RS).

Vários deputados federais participaram da audiência, entre eles: Nel-

son Marquezelli (PTB-SP), Rodrigo Maia (DEM-RJ), Paulo Bornhausen (DEM-SC). O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) também esteve presente. Convidado, o presidente do banco, Fábio Barbosa, não compareceu. Enviou em seu lugar o superintendente de Relações Sindicais, Jerônimo dos Anjos.

Em suas intervenções, parlamentares e trabalhadores convergiram na exigência da retomada das negociações pela diretoria do banco.

SANTANDER/REAL - II

Banco não apresentou propostas e nova audiência será realizada em 60 dias

Em sua intervenção na audiência de ontem, Jerônimo dos Anjos não apresentou propostas para solucionar os questionamentos levantados pelos trabalhadores da ativa e aposentados. "Estamos dispostos a negociar", limitou-se a afirmar dos Anjos, sem apresentar uma agenda com datas para as reuniões de negociação.

Ao final, a deputada Emília Fernandes definiu os seguintes encaminhamentos, a partir das propostas apresentadas pelos parlamentares e representantes dos trabalhadores:

- pedido de retomada das negociações pelo Santander com as entidades sindicais e representativas dos trabalha-

dores e aposentados;

- solicitação ao Santander para envio de cópia dos dados remetidos ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego, como forma de verificar a evolução do emprego e garantir transparência;

- pedido de fiscalização dos balanços do Santander pelo Banco Central;

- realização de nova audiência pública dentro de 60 dias para acompanhar os encaminhamentos, convidando também o Banco Central.

Um relato completo da audiência em Brasília pode ser lido na página do Sindicato na Internet.

SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO

Diretoria Colegiada: reunião será amanhã

Neste sábado, a partir das 9 horas, realiza-se a reunião ordinária mensal da Diretoria Colegiada do Sindicato. A pauta será a seguinte:

- 1 - Discussão Política;
- 2 - Avaliação da Campanha Salarial;
- 3 - Outros assuntos.

HSBC - I

Bancários protestaram na Avenida Paulista

Na manhã de ontem, foi a vez do maior centro financeiro do país, situado na cidade de São Paulo, virar palco para os protestos contra a diretoria do HSBC. Em frente à agência Premier, na Avenida Paulista, os trabalhadores denunciaram a manipulação no balanço perpetrada pelo banco inglês. Utilizando-se de um caixão, para enterrar a PLR rebaixada, e bexigas pretas que simbolizavam o luto, os bancários exigiram a abertura de negociações por parte da diretoria do banco.

HSBC - II

Blog do presidente do banco foi desativado

Com a revolta contra a PLR rebaixada, centenas de funcionários do HSBC passaram a acessar o blog do presidente, Conrado Engel, com o objetivo de postar comentários de protestos e indignação. A primeira reação de Engel foi fechar o acesso à postagem de comentários; depois, preferiu desativar o blog.

PIADINHA

Um paulista foi almoçar em Minas e se sentiu ofendido porque lhe serviram abóbora cozida. Chamou o garçon e bateu forte:

- Ô mineiro, lá em São Paulo quem come isto aqui é porco.

E o mineirinho não pestanejou:

- Aqui também!